



RECORTE NO LITORAL
O retângulo indica a área mostrada no infográfico abaixo

VIZINHO EXIBIDO
O mero adotou como casa os recifes quadrados afundados a 11,2 quilômetros da costa. Por ser um peixe típico de rochas, ele se adaptou muito bem a esse arremedo de pedra. Chega a posar para os fotógrafos.



© 2

Um oásis na areia

Com exceção de duas ilhas, o chão do oceano é de areia pura. Sobre ela, as larvas de peixes, depositadas no estuário da Baía de Paranaguá, ficam desamparadas. Os recifes fornecerão um refúgio providencial. De quebra, os animais terão uma mesa farta de plâncton trazidos pela corrente de água fria vinda do centro do Atlântico.



Os prédios e seus endereços

Cem recifes serão colocados em grupos de trinta em três pontos da costa.

Pesado como chumbo

Os recifes pesam de 500 a 1 000 quilos. Levar isso para baixo é uma operação de guerra, feita por um navio da Marinha.

48 quilômetros da costa (32 metros de profundidade)

Uma casa esburacada

É difícil saber quem chega primeiro aos cômodos esburcados. Mas dá para ter uma idéia.

No primeiro mês há cerca de dez espécies. Os colonizadores são cracas, anêmonas e animais microscópicos.

Depois de cinco meses, a quantidade de espécies triplica. Aparecem animais maiores, como peixes e caranguejos, em busca de comida.

Em um ano, não há mais vagas nos recifes. Com a lotação esgotada o condomínio terá mais de 100 tipos de moradores.

